

## Interpretando o Inspect

Flavio é um programador com muita experiência no mundo Javascript, porém agora resolveu se aventurar no mundo do Docker. Ao pensar em como iria organizar os caminhos dos volumes em sua máquina e container, ele executou o comando `docker inspect`. Abaixo temos um pedaço saída do comando `docker inspect` `ID_DO_CONTAINER` no terminal de Flavio, sobre a saída abaixo é verdade que:

```
"Mounts": [  
  {  
    "Type": "volume",  
    "Name": "5e1cbfd48d07284680552e56087c9d5196659600ccd6874bfa3831b51ddd0576",  
    "Source": "/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data",  
    "Destination": "/var/opt",  
    "Driver": "local",  
    "Mode": "",  
    "RW": true,  
    "Propagation": ""  
  }  
]
```

Selecione uma alternativa

- A** `"/var/opt"` e `"/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data"` pertencem ao container.
- B** `"/var/opt"` e `"/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data"` pertencem à máquina.
- C** `"/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data"` pertence ao container e será armazenado no caminho `"/var/opt"` em nossa máquina.
- D** `"/var/opt"` pertence ao container e será escrito no caminho `"/home/Flavio/Desktop/volumes/caminho/_data"` em nossa máquina.